

Maciel Melo - Um Veio D'água

tom:

G

Curandeiro cura Curaçá

Dos anseios famintos dessa terra
E o vermelhar do Sol por entre as serras

Anuncia ao cair que a tarde finda

E o negrume que a noite dissemina

Reforçando a memória de Maria

Vai-se a noite e se espera mais um dia

Que se abre em rotinas de gorjeios

Um cavalo de bonitos arreios

Ver-se um homem enrugado pelo tempo

Uma mulher e o cansaço de um jumento

Faz madrugada na entrega do seu leite

Há um louco vencendo o preconceito

Com a inocência de um macacuí

Pingo d'água de esgoto lava os dedos

De outro doido que passa por ali

Tudo isso retrata Iguaraci

Numa cura fiel dos meus anseios

Matuto sem estilo eu sou um veio

D'água do rio pajeú

Lá onde tem festa de janeiro

Pro padroeiro São Sebastião

Lá onde tem festa de janeiro

Pro padroeiro São Sebastião

E quando chego na porta da igreja eu me calo

Chego na porta da igreja eu me calo

E paro para ouvir

O pifeiro soprando

Livrai-nos da peste

São Sebastião

Acordes

